





Porto Alegre, 23 e 24 de fevereiro de 2024

ORGANIZAÇÃO

Associação de Turma de Medicina Veterinária UFRGS 2024/1

Laboratório de Bacteriologia Veterinária – LaBacVet da UFRGS

UFRGS

Porto Alegre

2024





MICROBIOLOGIA VETERINÁRIA





MEDICINA VETERINÁRIA



S612a Simpósio Nacional de Microbiologia Veterinária (2. : 2024 : Porto Alegre, RS).

Anais do II Simpósio Nacional de Microbiologia Veterinária [recurso eletrônico] / organização, Associação de Turma de Medicina Veterinária UFRGS 2024/1,

Laboratório de Bacteriologia Veterinária – LaBacVet da UFRGS. – Dados eletrônicos (1 arquivo : 965 KBytes). – Porto Alegre : UFRGS, 2024.

53 p.

Livro digital Formato: PDF

ISBN 978-65-5973-357-6

Produção Animal.
 Resistência antimicrobiana.
 Sanidade.
 Saúde Única.
 Zoonoses.
 Associação de Turma de Medicina Veterinária UFRGS 2024/1.
 Laboratório de Bacteriologia Veterinária – LaBacVet da UFRGS. III. Título.

CDD 636.089601





INCIDÊNCIA DA TRICOMONOSE NO RIO GRANDE DO SUL NO PERÍODO ENTRE 2021 E 2023

Fernando Borges Meurer¹; Nathasha Noronha Arechavaleta¹; Franciele Maboni Siqueira¹

¹Laboratório de Bacteriologia Veterinária (LaBacVet). Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: A Tricomonose é uma doença parasitária infecciosa sexualmente transmissível causada pelo protozoário flagelado Tritrichomonas foetus. Essa patogenia acomete bovinos, sendo responsável por infecções no trato reprodutivo de vacas, podendo resultar em endometrite, piometra, cervicite, vaginite, irregularidades do cio, abortamento precoce, esterilidade temporária e morte do feto [1, 2]. Os touros acometidos são considerados portadores persistentes da doença, que se apresenta de forma assintomática na maioria das vezes. Para controle da Tricomonose, no rebanho, recomenda-se a seleção de touros periodicamente testados, assim como a utilização de amostras de sêmen de boa procedência para inseminação artificial, evitando-se a transmissão do protozoário do macho para a fêmea. [1-3]. Objetivo: Avaliar, de forma retrospectiva, a incidência de Tricomonose em touros no estado do Rio Grande do Sul entre os anos de 2021 e 2023 a partir de amostras de centrais de comercialização de sêmen. **Metodologia:** Entre Janeiro de 2021 a dezembro de 2023, foram analisadas 1.519 amostras de lavado prepucial de touros provenientes das centrais reprodutoras. O material coletado foi encaminhado ao laboratório, em meio de transporte LACTOPEP, sob refrigeração. Para análise, uma alíquota de 30ul de amostra foi depositada em lâmina limpa e seca, e coberta por lamínula. Por fim, foram analisadas através de exame direto em microscópio óptico 10x, utilizando-se o método de contagem de 30 campos por lâmina. A análise foi repetida após 24 horas, totalizando duas leituras ópticas. As amostras suspeitas foram analisadas através de reação de PCR para Tritrichomonas spp.





e *T. foetus*. **Resultados:** Durante o período, todas as amostras tiveram resultado negativo para a presença do agente *T. foetus*, sendo que 14 foram suspeitas, mas posteriormente confirmadas como negativas através da reação de PCR. **Conclusão:** Os resultados obtidos sugerem baixa incidência da Tricomonose na região sul, demonstrando a eficácia no controle e segurança do sêmen comercializado. Destaca-se, a importância do monitoramento de touros para prevenção da doença no Estado, visando manter a sanidade dos rebanhos e minimizar as perdas reprodutivas.

Palavras-chaves: Tritrichomonas foetus; touros; sêmen; doença reprodutiva; bovinos.

Referências bibliográficas:

- 1. Dall'Acqua, P.C. & de Paula, E.M.N. Abortamento em bovinos no brasilprincipais causas infecciosas e parasitárias. **Principais doenças infecciosas e parasitárias de importância em medicina veterinária: revisões de literatura**, v. 1., 2021
- 2. Yao, C. Diagnosis of *Tritrichomonas foetus*-infected bulls, an ultimate approach to eradicate bovine trichomoniasis US cattle? **Journal of Medical Microbiology**, v. 62(1), p. 1-9, 2013.
- 3. OLIVEIRA, JMB et al. *Tritrichomonas foetus* in bulls in the State of Pernambuco, Brazil. **Revista Brasileira de Medicina Veterinária**, v. 38, n. 4, p. 449-453, 2016.

Área de avaliação: Microbiologia